

ATA 013/2020
Reunião Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, reuniram-se remotamente, via Whatsapp, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelos membros Gladis Regina Madeira Tavares, Maria da Conceição dos Santos Chaves e Tiago Oliveira dos Santos, a presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira Garcia, como ouvinte, e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. As pautas discutidas na presente reunião foram: breve análise de cenários político e econômico brasileiro e internacional; análise dos indexadores que estão aplicados os recursos do RPPS, e, por fim, traçar as diretrizes dos investimentos e desinvestimentos até a próxima reunião. No tocante do cenário econômico ao analisarmos o cenário doméstico podemos enxergar a forte crise institucional que se abate sobre o País desde que o Ex Ministro da Justiça, Sérgio Moro, pediu exoneração do cargo em virtude de uma possível intervenção do Presidente da República na Polícia Federal a fim de obter interesses particulares em prol de seus familiares, mais especificamente seus filhos. Aliado a isto, a insistência de Bolsonaro no uso da Cloroquina no tratamento da COVID-19 gerou também fortes discussões entre os poderes e entre alguns segmentos da sociedade civil. Diversas ações da Polícia Federal para investigação de possíveis desvios de recursos em governos estaduais que deveriam ser destinados ao combate da Pandemia geraram desconforto nas relações institucionais, bem como a decisão do STF em determinar buscas e apreensões, sem um objeto jurídico claro, a vários atores do cenário político e da mídia nacional com a alegação de estarem propagando Fakenews. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou com vetos o projeto que institui as medidas de socorro aos estados e municípios durante a crise causada pela pandemia do novo coronavírus. De acordo com cálculo do Ministério da Economia, o pacote vai custar R\$ 125,8 bilhões para as contas da União. No âmbito econômico, com base no relatório Focus de 25/05 temos pela 12ª semana consecutiva a queda do PIB, chegando a 5,89% negativo, alta do dólar (2ª semana) chegando a R\$5,40, queda da inflação para 1,57% (tendência confirmada pela publicação do IPCA-15 esta semana pelo IBGE de -0,59% no mês de maio), e, por fim, o que impacta muito no segmento de renda fixa, mais diretamente nos pré-fixados, a queda da taxa Selic com viés de mais queda na última reunião do COPOM, podendo chegar a 2,25%a.a. na próxima reunião do órgão. No cenário externo temos o fechamento das fronteiras do EUA a pessoas vindas do Brasil, visto que o mesmo de acordo com estatísticas pode se tornar o novo epicentro da Pandemia do Sars-Cov2 em breve. A Europa começa a reabrir sua economia diante de um possível platô da pandemia, mas com muitas restrições para não haver uma segunda onda de expansão da mesma. As bolsas tanto nacionais quanto internacionais tiveram um fôlego nesta semana, e tudo indica que nossos investimentos terminarão o mês de maio com resultados satisfatórios. Por fim, diante do exposto e ainda diante da nebulosidade acerca dos rumos destes cenários de recessão que se vislumbra para os próximos anos, sugiro a manutenção da estratégia adotada há algumas reuniões por nosso RPPS de que mantenhamos tantos os novos investimentos quanto os desinvestimentos no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA. Sendo acatado por todos os presente e nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.